

Ciniform ONLINE

EDIÇÃO 340 | ANO 4 | 5.2.2024 | **INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE**



O mais moderno
Centro Médico
de Aracaju, você
aluga na **VALOR**.

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

20
ANOS
VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

79 3226.4222

POLÍTICA

CANDISSE CARVALHO

Pré-candidata
pelo Partido dos
Trabalhadores
assinou o registro
de intenção para
disputar a PMA



**“O PT TERÁ PRÉ-
CANDIDATO E ESTARÁ
PRONTO PARA O
ENFRENTAMENTO”**





**Seu sorriso
é o seu melhor
cartão de visitas**

Com a **Credencial Sesc** você
realiza na **Odontologia Sesc**:

Avaliação da saúde bucal
Aplicação tópica de flúor
Clareamento dental • Facetas
Profilaxia • Radiografia
Restaurações a pino
Restaurações • Extrações
Tratamento de canal
Instrução de higiene bucal
Remoção de tártaro

Centro Integrado de Saúde
Rua Dom José Thomaz, 259

79 3216.2752 / 2723

Escove os dentes e a língua. Visite seu dentista regularmente.

 /sescemsergipe

**A vida
acontece
com o Sesc**

Sesc
Fecomércio
Senac

Cinform
ONLINE

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

4 ▶ EDITORIAL

Carnaval, Entre o Sagrado e o Profano

10 ▶ INFORMANDO

Emília poderá “desidratar” se demorar na construção de grupo político

POLÍTICA

25 ▶ EXCLUSIVO: “É hora de virar a página e apresentar um projeto para a cidade de Aracaju”

COLUNISTAS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA


37 ▶ E lá vem a cobrança do PIX...

O SOM DA HISTÓRIA

41 ▶ Cinema Bonfim

FILOSOFIA & POLÍTICA

51 ▶ Uma Visita à Floresta Nacional do Ibura: apontamentos para a pesquisa ambiental

 **CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br



CARNAVAL, ENTRE O SAGRADO E O PROFANO

O Carnaval, em sua essência multifacetada, oscila continuamente entre o sagrado e o profano, entre a celebração espiritual e a festividade terrena. Essa dualidade não apenas define a natureza desta festa, mas também reflete a complexidade da experiência humana. Por um lado, o Carnaval é visto como uma manifestação de liberdade e expressão cultural, onde as regras do cotidiano são suspensas em favor da alegria e da descontração. Por outro, ele carrega uma profundidade espiritual, enraizada em tradições que datam de séculos, mesclando rituais religiosos com festividades pagãs.

A origem do Carnaval remonta às festas pagãs, como as Saturnálias romanas e os rituais em honra a Baco, o deus do vinho. Com a chegada do Cristianismo, estas celebrações foram adaptadas e incorporadas ao calendário cristão, precedendo a Quaresma, um período de reflexão e abstinência. Essa fusão histórica de tradições revela o Carnaval como um espaço onde o sagrado e o profano não apenas coexistem, mas se entrelaçam de maneira complexa e indissociável.



O Carnaval nos lembra da capacidade humana de abraçar a complexidade, celebrando a vida em todas as suas formas.”

No Brasil, o Carnaval se manifesta como um dos maiores espetáculos da Terra, onde essa dualidade se amplifica. De um lado, temos os desfiles espetaculares das escolas de samba, que combinam arte, dança e música para contar histórias que vão desde temas históricos e mitológicos até críticas sociais contemporâneas. Essas apresentações,

embora profanas em sua celebração da carne e dos prazeres mundanos, carregam um aspecto quase sagrado, através da dedicação, do respeito pelas tradições e do sentimento de comunidade e pertencimento.

Por outro lado, existem manifestações carnavalescas profundamente enraizadas no sagrado, como é o caso do Maracatu em Pernambuco, que mescla elementos da cultura africana, indígena e cristã, celebrando a resistência cultural e a memória ancestral. Assim, o Carnaval brasileiro se apresenta como um mosaico cultural, onde a fronteira entre o sagrado e o profano se torna porosa e fluida.

No entanto, a convivência entre o sagrado e o profano no Carnaval nem sempre é tranquila. Em várias ocasiões, as divergências entre esses dois elementos provocaram discussões acaloradas sobre ética, comportamento adequado e o respeito por tradições espirituais. A fronteira entre a festividade e a provocação pode ser imperceptível, suscitando debates acerca das fronteiras da expressão

cultural em um ambiente que abriga uma ampla gama de crenças e princípios.

Neste contexto, o Carnaval emerge como um espelho da sociedade, refletindo suas contradições, suas lutas e suas celebrações. Ele nos convida a refletir sobre a natureza humana, que é ao mesmo tempo sagrada e profana, espiritual e terrena. Mais do que uma questão de ser um ou outro, o Carnaval nos lembra da capacidade humana de abraçar a complexidade, celebrando a vida em todas as suas formas.

Assim, ao considerarmos o Carnaval sob a luz da pergunta “sagrado ou profano?”, talvez devamos reconhecer que ele é, de fato, ambos. Ele é um espaço onde podemos explorar as profundezas de nossa espiritualidade e, ao mesmo tempo, celebrar a alegria e a liberdade que nos tornam humanos. Nesta festa, o sagrado e o profano dançam juntos, em um convite para que também possamos encontrar equilíbrio e harmonia em nossas próprias vidas.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS



P E S Q U I S A S



**ÚNICO NO PAÍS A
APONTAR O SENADOR
ELEITO EM SERGIPE**

**ACERTO EXTRAORDINÁRIO
NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS
DE 2020 EM PESQUISAS
ELEITORAIS REALIZADAS**

CONTATO COMERCIAL

Elenaldo Santana: 📞 (79) 9.9949-9262

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

**HABACUQUE**
VILLACORTE

EMÍLIA PODERÁ “DESIDRATAR” SE DEMORAR NA CONSTRUÇÃO DE GRUPO POLÍTICO

Este colunista pode (e deve) até ser criticado por aliados e defensores da pré-candidatura à prefeita de Aracaju da vereadora Emília Corrêa, mas há de se externar uma constatação: que a parlamentar não gosta que falem por ela, que antecipem suas posições e que têm dificuldade em formalizar alianças políticas, isso todo mundo já tem conhecimento. O fato agora é que, para o titular deste espaço, o tempo começa a correr contra Emília no sentido que, sua demora por definições agora pode ser prejudicial.

Desde meados de 2023 que Emília Corrêa aparece bem posicionada em todos os

levantamentos para a PMA. Isso é inegável! Só que para a maioria daqueles que fazem a classe política, a vereadora é carente de um forte agrupamento dando sustentação a seus projetos. Não à toa que ela já perdeu outras oportunidades de ascender para cargos maiores justamente por não ter um grupo lhe apoiando, lhe ajudando na condução eleitoral.

O discurso de Emília é de que “se for para fazer alianças políticas, ela prefere não disputar uma pré-candidatura majoritária”; isso soa bem para muita gente, é verdade, mas este não chega a ser um “quantitativo” que lhe dê condições de vencer uma eleição majoritária. O tempo vai passando, já estamos no ano eleitoral e Emília segue sem grupo, sem densidade e parece apostar apenas na força do seu mandato de vereadora para chegar à PMA, o que é bem improvável.

Os projetos estão em formatação e o bloco governista pode ter duas ou até três alternativas para a Prefeitura de Aracaju, com uma série de partidos, políticos e lideranças com e sem mandato; a oposição (leia PT e

PSOL) pode vir com dois projetos próprios ou até mesmo com uma composição totalmente de Esquerda, numa Frente Progressista, com o apoio de Lula, a Federação (PV e PCdoB), além do Solidariedade e do próprio PSOL, que pode somar com o Partido dos Trabalhadores.

Em síntese, todos estão se movimentando, enquanto que Emília Corrêa precisa demonstrar que quer liderar um projeto político desde já! Este colunista lembra aos desavisados e até a alguns críticos que em breve teremos a famosa “janela partidária”, que é legal e é o momento em que os pré-candidatos a prefeito e a vereador definem suas filiações e buscam aqueles agrupamentos que eles vão caminhar. E, se não se posicionar, Emília pode ter dificuldade até para montar uma chapa de vereadores.

A verdade é que são os aliados e os pré-candidatos a vereador que irão percorrer as ruas e avenidas, os bairros mais periféricos defender o nome de Emília para a PMA. Em síntese, se ela não tiver uma “base forte”, se ela demorar para construir um projeto majoritário sólido,

a tendência em começar a “desidratar” nos próximos meses. A política está cada vez mais profissional e, sozinha, a vereadora corre o risco de nem ir para o 2º turno. Fica para a reflexão...

VEJA ESSA!

Para quem acha que este colunista está exagerando, mais um dado: o novo partido de Emília, o PRD (fusão do Patriotas e PTB) está sob o comando do deputado federal Thiago de Joaldo (PP), que estava recentemente no lançamento da pré-candidatura a prefeito do vereador Fabiano Oliveira (PP) pelo bloco governista.

E ESSA!

Outra legenda que poderia “recepcionar” Emília é o PSDB que é presidido em Sergipe pelo irmão de Thiago e prefeito de Itabaianinha, Danilo de Joaldo, que é aliado do governador Fábio Mitidieri e pode acompanhar a aliança nas próximas eleições. Pelo menos em seu município ele quer todo o bloco governista em seu palanque...

SOBRE O PL

Esta semana veio à tona que o vice em uma chapa encabeçada por Emília Corrêa será

LAÉRCIO COM AIRTON I

O diretório municipal do Partido Progressistas (PP) na Barra dos Coqueiros se reuniu para oficializar a aliança com o ex-prefeito Airton Martins. O evento contou com a presença do senador Laércio Oliveira, a ex-senadora Maria do Carmo, o deputado estadual Adailton Martins, o vice-prefeito Tinho Martins, vereadores, ex-vereadores e lideranças locais.

LAÉRCIO COM AIRTON II

O PP se desliga da atual administração, que trabalhou e ajudou a eleger em 2020, inclusive entregando todos os cargos que tinha à disposição, entre eles o de secretário municipal de Indústria e Comércio. O motivo foi a insatisfação com os rumos da atual gestão na Barra dos Coqueiros.

LAÉRCIO COM AIRTON III

“Eu liguei para o prefeito e expliquei as razões do nosso desligamento. Nada contra a pessoa do prefeito, mas nós discutimos com o agrupamento e antes de qualquer anúncio eu liguei para ele, apresentei as nossas considerações e entregamos os cargos. Nos

retiramos pela porta da frente, para a partir de agora seguir um novo caminho e um novo momento”, disse Laércio.

SOBRE A BARRA!

Agora, com todo respeito ao senador Laércio Oliveira e todo o seu agrupamento, que são livres dentro do Estado Democrático de Direito, para tomarem qualquer decisão política, mas qual a justificativa para o grupo deixar de participação da atual administração? O que aconteceu? Se não houve razão para ruptura, como se “sai pela porta da frente de uma gestão”? Talvez a decisão tenha sido motivada pelas pesquisas de consumo interno ou não? Subestimaria menos...

BERTULINO NA BRONCA!

“Que nota mais ridícula essa da Federação Sergipana de Futebol sobre a VENDA dos ingressos para o jogo FLAMENGO X BANGU. Não diz nada com nada e muito menos explica a sacanagem feita com a torcida flamenguista que agora tem que se submeter à bandidagem dos cambistas/atravessadores. A FSF esqueceu ainda de dizer que a venda

por intermédio dos cambistas é crime contra a sociedade. É simplesmente CONTRAVENÇÃO. Coisas de Sergipe Del Rey...”. O desabafo é do ex-vereador de Aracaju, Bertulino Menezes, que se declara como “Flamenguista lesado”, ainda sob a polêmica da venda dos ingressos do jogo no Batistão, no próximo dia 15.

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL I

Cenas lamentáveis marcaram as horas que antecederam o clássico sergipano entre Sergipe e Confiança, no Batistão, nesse domingo (4). Um dia que seria de festa para o com o maior evento esportivo do nosso Estado, ficou marcado por muita violência protagonizada por vândalos infiltrados em torcidas organizadas que entraram em confronto armado e físico em vários bairros da Grande Aracaju. São cenas que afastam os torcedores das praças esportivas.

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL II

O governador já se posicionou, mas é preciso que atitudes mais enérgicas sejam adotadas, porque tivemos os tristes registros de homicídios e muita gente ferida sendo

encaminhada para os hospitais públicos. Não custa lembrar que, no sábado (3), numa partida do Itabaiana (clube do interior) contra o CRB de Alagoas, duas bombas foram arremessadas de fora para dentro do estádio por vândalos com o objetivo de atingir torcedores do time serrano.

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL III

Não custa lembrar que vem aí um jogo com “casa cheia” entre o Flamengo e o Bangu, no próximo dia 15, onde qualquer imprevisto pode ter repercussão nacional de forma bem negativa para o nosso Estado. O espaço não está aqui para incriminar os torcedores em geral. Talvez nem seja necessário banir as torcidas organizadas. A melhor alternativa talvez seja a identificação e punição de quem vai para o campo apenas para vandalizar.

AMASE

A nova diretoria da AMASE (Associação dos Magistrados de Sergipe) toma posse na segunda-feira (5), a partir das 16hs, em solenidade no auditório do Palácio da Justiça Tobias Barreto de Menezes, na praça

Fausto Cardoso. O presidente eleito, Juiz de Direito Pablo Moreno Carvalho da Luz e sua diretoria Executiva.

MEMBROS

Compõem a diretoria Executiva o vice-presidente Geral, Marcelo Augusto Costa Campos; a Vice-Presidente Secretário Geral, Carolina Valadares Bitencourt; a Vice-Presidente de Relações Institucionais, Gardênia Carmelo Prado; e o Vice-Presidente de Patrimônio e Finanças, Leopoldo Martins Moreira Neto. A diretoria assume para comandar a associação no biênio 2024/2025.

OUTROS

Também tomam posse os membros do Conselho Consultivo e de Defesa das Prerrogativas da Magistratura, Cláudia do Espírito Santo, Marília Jackelyne Nunes da Silva, Antonio Henrique de Almeida Santos, Bruna Aparecida de Carvalho Caetano Rocha e Paulo Marcelo Silva Ledo.

DEJANIRO JONAS I

O Colégio de Procuradores de Justiça

empossou o novel Procurador de Justiça Deijaniro Jonas Filho. O membro foi promovido ao cargo, pelo critério de merecimento, após 31 anos de atuação como Promotor de Justiça. A solenidade ocorreu no Auditório Promotor de Justiça Valdir de Freitas Dantas, no Edifício-Sede do MPSE, reuniu membros e servidores da instituição, familiares do empossado e diversas autoridades.

DEIJANIRO JONAS II

Acompanhado pelos Procuradores de Justiça Rodomarques Nascimento e Celso Luís Dória Leó, Deijaniro Jonas Filho ingressou no plenário e, após aberta a sessão solene, prestou o juramento de praxe e assinou o termo de posse lido pelo Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça, Paulo Lima de Santana. Em seguida, recebeu do Procurador-Geral de Justiça, Manoel Cabral Machado Neto, o Colar do Mérito Tobias Barreto, conferido através do ato nº 04/89 do Colégio de Procuradores de Justiça.

DEIJANIRO JONAS III

“Ao longo desses 31 anos, enfrentamos

muitos desafios, sempre pensando no melhor para sociedade. E, agora, na condição de Procurador de Justiça, temos o mesmo foco, as mesmas metas e os mesmos objetivos: servir a sociedade sergipana. Sempre tendo como base a Constituição Federal, os valores esculpidos na minha formação, por minha família, e tudo decorrente do aprendizado obtido nesse caminho”, frisou.

MANOEL CABRAL MACHADO

Encerrando a solenidade, o Procurador-Geral de Justiça, Manoel Cabral Machado Neto, reiterou votos de sucesso ao novo colega do Colegiado. “Doutor Deijaniro chega ao mais alto grau da carreira no Ministério Público pelos seus méritos, por anos de dedicação à nossa instituição, sempre pautado pela preservação e proteção do interesse público. Que Deus o abençoe e conceda muito êxito e ainda mais brilho nessa nova etapa da sua carreira”, pontuou o PGJ.

ESCOLHA MERECEIDA

A posse de Deijaniro Jonas foi marcada por forte emoção para muitos dos presentes

quando do seu discurso, em especial pelas manifestações e homenagens que prestou a seus pais. O novo Procurador de Justiça tem inúmeros serviços prestados ao povo de Sergipe através do Ministério Público e na defesa da coletividade. O critério de merecimento foi muito bem aplicado e este colunista, talvez em nome de muita gente que reconhece e aplaude o legado de Deijaniro, vai exaltar e aplaudir. Um mérito ainda maior considerando as qualificações dos seus demais concorrentes.

SIMONE FRAGA I

A juíza Simone de Oliveira Fraga, titular da 3ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, foi escolhida para nova vaga de desembargadora do Tribunal de Justiça de Sergipe. Chegando a 30 anos na magistratura, ela ascende ao 2º Grau pelo critério de merecimento. A cerimônia de posse ocorrerá no dia 21/02, às 10h, no Palácio da Justiça.

SIMONE FRAGA II

Simone Fraga é natural de Pinhão (SE). Possui graduação em Direito pela Universidade

Federal de Sergipe (1989) e mestrado em Direito do Estado e Sociedade pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Foi aprovada em concurso para magistratura do TJSE e nomeada juíza substituta da Comarca de Porto da Folha em 30 de março de 1994.

SIMONE FRAGA III

Passou também pelas Comarcas de Frei Paulo, Riachuelo e, em maio de 2002, foi promovida para a 3ª Vara Cível de Aracaju, onde foi premiada, em algumas oportunidades, pela redução do índice de congestionamento processual. Integrou a Turma Recursal, foi juíza-auxiliar da Presidência, na função de gestora do Departamento de Precatórios, de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2021, e substituiu desembargadores em diversas ocasiões.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacunquevillacorte@gmail.com e
habacunquevillacorte@hotmail.com**



RECEBA TODOS OS DIAS NOSSO
JORNAL ONLINE **CINFORMONLINE**
DIGITAL ATRAVÉS DO WHATS APP.

EDIÇÕES TODOS OS DIAS
NA PALMA DA SUA MÃO



FOTOS DIVULGAÇÃO

▶▶▶ 1/10



ELEIÇÕES 2024

“É HORA DE VIRAR A PÁGINA E APRESENTAR UM PROJETO PARA A CIDADE DE ARACAJU”

● Candisse Carvalho fala em mais Clínicas de Saúde, Creches e investimentos na periferia

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

A reportagem do **Cinform On Line** conversou, nesse domingo (4), com a jornalista Candisse Carvalho (PT), agora pré-candidata à prefeita de Aracaju pelo Partido dos Trabalhadores, oficialmente. Essa semana a petista promoveu uma mobilização com parte da militância que lhe apoia e se dirigiu à sede do Diretório do PT na capital para assinar o registro de intenção de pré-candidatura. Candisse disse que vai esperar o término do prazo de inscrições (16), até em respeito aos demais membros do PT, mas diz assegura que a legenda terá uma alternativa para disputar a PMA.

Questionada sobre as conversas que vem mantendo para construir sua pré-candidatura dentro do PT, Candisse que é da tendência Resistência Socialista, confirmou que recebeu o apoio das tendências petistas Articulação de Esquerda e da EPS. “Nós assinamos a intenção da pré-candidatura, mas em respeito aos demais membros do PT que são livres para formalizarem seus registros até o dia 16, nós



vamos esperar e trabalhar pelo fortalecimento do diálogo e da unidade dentro do partido. Depois disso, nós vamos nos posicionar”.

Candisse aproveitou a entrevista para esclarecer a polêmica que alguns setores tentaram levantar sobre sua assinatura do registro e a ex-vice-governadora Eliane Aquino. “Nós tínhamos conhecimento do calendário estabelecido pelo Diretório de abertura das inscrições e eu queria sim, simbolizar que seria a primeira inscrita. Era

uma intenção minha de chamar as mulheres da periferia e nós agendamos para o dia 2, dia de Iemanjá e pela identificação que tenho com Nossa Senhora Aparecida. Agendamos para sexta não sabíamos que Eliane faria um anúncio no rádio no dia 1º”.

“Não tinha como desmobilizar! As pessoas podem me criticar, mas só quero o mesmo espaço, peço que me ouçam, que me escutem!”, completou. A jornalista associa as críticas que vem recebendo a setores governistas. “Nunca se viu o que está acontecendo em Sergipe com as pessoas com medo do governo do Estado. Há um perfil muito direitista de Fábio (Mitidieri). Não existe essa coisa de fogo amigo dentro do PT porque eu estou sendo recebida de braços abertos por todos”.

DIVERGÊNCIAS DO PT

Candisse explicou que as “divergências” são comuns dentro do Partido dos Trabalhadores. “Brigas acontecem até por definição de datas! (risos) A professora Ana Lúcia disse que está orgulhosa da minha

pré-candidatura. Conversamos sobre como nós, mulheres, somos julgadas. Ela sabe que a professora Ângela Melo (in memoriam) foi minha grande motivadora. Ela enxergou em mim uma mulher politizada. E Ana Lúcia respeita muito isso. Cometi erros por imaturidade, mas eu amadureci”.



**Temos novos quadros, o PT
terá pré-candidato e estará
pronto para o enfrentamento”**

Sobre as razões que lhe motivaram a ser pré-candidata a prefeita, Candisse disse que o PT sempre construiu ideias e propostas com um olhar voltado para os que mais precisam. “Há um desejo enorme da militância para que o PT tenha pré-candidatura própria e eu me incluo nisso. Percebo também este desejo do próprio governo Lula em dar um protagonismo feminino, mas não apenas como prioridade, mas de forma inclusiva. E eu me preparei para isso”, disse a petista, lembrando que está finalizando seu Mestrado em Gestão e Políticas Públicas.



© Janaína Sar

APOIO EM CASA

Na conversa com esta reportagem, Candisse lembrou que tem todo apoio de sua família e do senador e esposo Rogério Carvalho. Ela também se recordou que iniciou sua trajetória profissional como vendedora de uma loja no shopping e que conhece os anseios da classe trabalhadora. “Quem me conhece, quem conviveu comigo lá atrás, inclusive como jornalista, sabe do meu anseio por justiça. E hoje eu estou disposta em fazer a diferença”.



Rogério vem exercendo um excelente mandato no Congresso Nacional e o presidente Lula precisa deste soldado lá”

SOBRE ARACAJU

Sobre a gestão do prefeito de Aracaju, Candisse disse que não gosta de fazer julgamentos e que prefere buscar os fatos. “É inaceitável que a nossa cidade continue crescendo de forma desordenada sem uma revisão do Plano Diretor; como também não podemos ter unidades de Saúde sem atendimentos médicos; nós viemos de uma campanha muito desrespeitosa em 2022, me acusaram de fazer coisas que jamais fiz, mas é hora de virar a página e apresentar um projeto para a cidade”.

“Temos que ter uma atenção especial para a Saúde e recolocar em prática uma proposta que foi sucesso. Estamos falando em estruturar as Clínicas de Saúde, em ampliar para mais 10 unidades e nós temos estudos científicos que garantem a sua viabilidade,

o Movimento PT (Eliane Aquino) ainda vão se posicionar. E todos temos o discurso da unidade, de fazermos oposição ao governo de Fábio Mitidieri e pela volta da Petrobras”.



É inaceitável que a nossa cidade continue crescendo de forma desordenada sem uma revisão do Plano Diretor”

SOBRE O PSOL

Candisse disse que uma fala recente do deputado federal João Daniel não foi bem interpretada em relação ao PSOL. “É evidente que nós conversamos com o PSOL, e fazemos isso constantemente. E isso não é eleitoreiro. Assim como eu, Camilo Santana (filho de João Daniel) pensa na renovação. Estamos dialogando no campo progressista o tempo inteiro. Vamos buscar sim a unidade da Federação, o PSOL. Todos!”, disse a jornalista.

“E estamos buscando a renovação dentro do PT. Temos novos quadros, o PT terá pré-candidato e estará pronto para o

enfrentamento. Não temos uma definição sobre a gestão de Edvaldo, mas sinto entre as correntes que teremos uma deliberação de seguir na oposição até porque ele (Edvaldo) tem uma construção junto com Fábio Mitidieri. Vamos esperar o fim das inscrições no dia 16 e, já no dia 19, o partido deve fazer uma reunião de lançamento”, explicou,

SOBRE ELIANE AQUINO

Questionada se conta com o apoio da ex-vice-governadora, Candisse disse que “sempre botaram um bode entre nós (ela e Eliane); existia a precedência dela, sabemos da bagagem dela e respeitamos sua condição. Vejo muita injustiça comigo, ser julgada por algo que não tenho culpa! Me solidarizei com Eliane e ainda fui incompreendida! Eu fico feliz em ver tantas mulheres tendo a oportunidade na política em Aracaju, fortalecendo este protagonismo. Isso mostra o quanto a cidade evoluiu enquanto sociedade e um povo mais consciente na última década”.



**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

☎ 99604-5253

📱 lavo_e_levo

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

Cinform
ONLINE

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

E LÁ VEM A COBRANÇA DO PIX...

A implementação do PIX em 2020 representou um marco na história dos pagamentos no Brasil. A solução instantânea, gratuita e acessível para pessoas físicas rapidamente se tornou a principal forma de transações financeiras, desbancando métodos tradicionais como TED e DOC. No entanto, a recente decisão de algumas instituições financeiras de cobrar taxas para transações PIX realizadas por pessoas jurídicas (PJ) levanta preocupações sobre o futuro do sistema e seus impactos na economia digital.

Para entender a controvérsia, é preciso contextualizar o cenário anterior ao PIX. TED e DOC, embora eficientes em termos de

segurança e confiabilidade, apresentavam custos e lentidão que limitavam sua utilização, especialmente para transações de baixo valor. Essa ineficiência gerava um ônus para as empresas, que precisavam arcar com tarifas elevadas e esperar horas para que os pagamentos fossem creditados.

O PIX surgiu como uma solução inovadora para esses problemas, oferecendo transações instantâneas, gratuitas e ilimitadas para pessoas físicas. Essa democratização do acesso a pagamentos digitais impulsionou a economia digital, facilitando o comércio online, vendas instantâneas e microtransações. Para as empresas, o PIX também representou uma série de benefícios. A agilidade nas transações possibilitou a otimização do fluxo de caixa, a redução de custos com tarifas bancárias e a melhora na experiência do cliente. A gratuidade do serviço para pessoas físicas impulsionou o volume de vendas e democratizou o acesso ao consumo online. No entanto, a recente decisão de alguns bancos em cobrar taxas para transações PIX PJ coloca em risco esse cenário positivo. Argumenta-se que a cobrança é necessária para

compensar os custos de operação do sistema. No entanto, essa justificativa é inconsistente com a lógica que sustentou a gratuidade do PIX para pessoas físicas. Do ponto de vista técnico, o custo de processamento de um PIX é similar para pessoas físicas e jurídicas. A infraestrutura do sistema já está em vigor e os custos marginais de cada transação adicional são baixos. Portanto, a cobrança de taxas para PJ não se justifica por razões técnicas.

Do ponto de vista econômico, a cobrança de taxas pode ter impactos negativos na competitividade das empresas, especialmente as de menor porte. O aumento dos custos com transações pode reduzir suas margens de lucro e dificultar sua participação na economia digital. Além disso, a cobrança pode desestimular o uso do PIX por parte dos consumidores, revertendo os ganhos de eficiência e inclusão financeira conquistados com a implementação do sistema.

Em um momento crucial para a recuperação econômica do país, medidas que incentivam a digitalização e desburocratizam os pagamentos são essenciais. A cobrança do PIX para PJ

representa um retrocesso nesse sentido, criando obstáculos para o desenvolvimento da economia digital e onerando as empresas em um momento desafiador. É importante ressaltar que a gratuidade do PIX para PJ não significa necessariamente um prejuízo para os bancos. Diversos modelos de negócios podem ser explorados para monetizar o sistema, como a oferta de serviços premium para empresas, a venda de dados de transações para fins de análise de mercado ou a cobrança de tarifas por serviços adicionais, como agendamento de pagamentos ou gestão de recebimentos.

Em suma, a cobrança do PIX para PJ é uma medida injustificável que prejudica o desenvolvimento da economia digital e onera as empresas. É fundamental que o Banco Central e as demais autoridades regulatórias intervenham para garantir a gratuidade do PIX para todos os usuários, assegurando a inclusão financeira e o crescimento sustentável do sistema de pagamentos brasileiro.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

Cine Aracaju

A Melhor programação da Cidade — HOJE

Horários 14:00 - 16:00 - 19:00 - 21:00

FOTOS DIVULGAÇÃO



CINEMA BONFIM

Desde a infância, eu frequentava assiduamente os cinemas de Aracaju, uma cidade que, naquela época, contava com uma multiplicidade de salas de projeção.



Nomes como Cine Aracaju, Palace, Vitória, Rio Branco, Plaza, Guarani, Vera Cruz, Star, Grageru, Atalaia e Bomfim no Siqueira Campos marcaram minha juventude. Este último, fundado em 1954 e posteriormente arrendado a José Queiroz, é propriedade desde 1962 da Prefeitura Municipal de Aracaju, desempenhando um papel crucial na vida cultural da cidade.

A tradição cinematográfica em Sergipe remonta a 1909, quando o Cinema Sergipe foi instalado no Theatro Carlos Gomes. A partir desse marco, surgiram diversos



outros estabelecimentos, como Ideal, Rio Branco, Elite, Royal, Guarany, Éden, Phênix, Confiança, Parque Cinema, Universal, Bento XV, Tobias Barreto, Arabutan, Popular, Rio Negro, São Pedro, São João, Rex, São Francisco, entre outros. Esses cinemas não apenas proporcionavam entretenimento, mas também serviam como importantes fontes de informação para a população aracajuana.

Nomes importantes como: Anísio Dantas e João Rocha; Juca Barreto e Hermindo;

**Cine Rio Negro**

Menezes João Firpo e Flávio Quintella; Arnoud Coelho; Joaquim Soares Nogueira; José Magalhães e Manoel Leal; José Freitas Andrade; Lincoln de Souza; Mário Cabral; Santos Mendonça; Saul de Oliveira Sampaio; Alcino Barros e Luiz França; Capitão Deoclides Azevedo; Solano Dantas; Augusto Luz; Anísio Dantas; José Queiroz; Ivan Valença, Djaldino Mota Moreno; José Inácio de Melo Souza, Vinicius Dantas. Marcelo Deda, entre outros donos de cinema e cinéfilos da nossa cidade, tem que constar em um memorial.

Infelizmente, ao longo dos anos, esses



cinemas foram perdendo espaço para outras formas de entretenimento, inicialmente para o rádio, depois para a televisão e, mais recentemente, para a internet e os shopping centers, que abrigam redes de cinemas. Um a um, esses estabelecimentos foram sendo fechados, com alguns prédios transformados em igrejas, lojas ou estacionamentos.

Entre esses cinemas, destaca-se o Cinema Bonfim na Rua Carlos Correia, também conhecido como Cine Siqueira Campos. Este edifício, sob a gestão municipal desde 1961, permanece como uma relíquia arquitetônica e um patrimônio da cidade, localizado em



um bairro tão rico em história e cultura como o Arribé. A Funcaju, ligada à prefeitura, deveria ter prestado atenção a essa riqueza, transformando-a em uma ferramenta de transformação cultural e social, pois preservaria uma rica memória em uma cidade necessitada de memória e tradição. O uso das leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo poderia ter sido uma maneira de direcionar recursos para revitalizar o espaço, aqui não me canso de solicitar um olhar para a formação e qualificação do nosso fazer artístico.



Atualmente, após anos de abandono e com um depósito da justiça ocupando suas dependências, o Cinema Bonfim passa por reformas. Há planos para transformá-lo em um amplo depósito da prefeitura. Quantos terrenos a prefeitura tem para construção de galpões. Mas a Academia de Letras e de Aracaju está se mobilizando para sensibilizar o prefeito. A proposta é buscar um comodato do prédio para instalar a sede da Academia, uma Galeria de Arte, espaços para cinema, teatro e música, o Memorial Santos Souza, além de salas de aula para cursos e oficinas.



Isso tudo com investimentos através dos editais e emendas parlamentares, e claro o apoio essencial da população da cidade e principalmente do Siqueira Campos.

A Academia de Letras de Aracaju, a casa de Santos Souza tem como acadêmicos, lustres e importantes intelectuais e artistas da nossa Cidade como: Alexandre de Jesus dos Prazeres; Ana Maria Leal Cardoso; Andreza Santos Cruz Maynard; Antônia Amorosa;



Cine Rio Branco

Antônio Bittencourt; Antônio da cruz; Antônio Felix; Antônio Porfírio; Carlos Roberto Britto; Cléa brandão; Cleiber Vieira; Danilo Sampaio; Fernando Aguiar; Francisco Diemerson; Germana de Araújo; Gustavo Aragão; Ilmara Souza; Irineu Fontes; ismael Pereira; Jane Guimarães; João Paulo Gama de oliveira; lara Aguiar; Lindolfo Amaral; Manuela Rodrigues; Marcia Valéria Santana; Mário luiz Britto; Susane Vidal; Pascoal Maynard, Péricles Andrade; Rangel Alves; Renata Ferreira; Ricardo Abreu; Sandra Maria Natividade; Sônia Maria Azevedo, Taylane Cruz, Valter Cesar Pinheiro; Waldefrankly Rolim, dispostos a contribuir com a nossa cultura.



Acredito firmemente que o prefeito Edvaldo Nogueira, conhecido por seu apreço pelas artes e cultura, ao receber a comissão da Academia com o projeto de ocupação do antigo Cine Bonfim, não hesitará em atender a essa solicitação de uma instituição tão relevante para Aracaju. Isso não apenas preservaria um patrimônio da cidade, mas também resgataria parte de nossa história, garantindo que o legado cultural, a memória e a tradição da nossa capital não seja esquecido.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



SAULO H. S. SILVA
PROFESSOR DA UFS

UMA VISITA À FLORESTA NACIONAL DO IBURA: APONTAMENTOS PARA A PESQUISA AMBIENTAL

A Floresta Nacional do Ibura, localizada no Estado de Sergipe, no município de Nossa Senhora do Socorro, tem os seus limites ao norte com área de manguezal do Rio Cotinguiba, ao sul com a Ferrovia Centro Atlântico S/A e com propriedade da Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro, a leste com a faixa de domínio da Rodovia BR-101 e a oeste com propriedade de terceiros. Quem passa por aquela região, antes tão

movimentada e povoada, seja pelos povos originários e depois pela rica história de ocupação daquele território que, inclusive, já foi área de lazer bem frequentada, se surpreenderá com tamanha graciosidade e histórias a serem descobertas.

A denominação “Ibura” tem sua origem no antigo Horto Florestal, que é a base desta Unidade de Conservação, sendo alterada de Horto Florestal do Ibura para Floresta Nacional do Ibura. Há duas possíveis explicações para o nome Ibura, segundo relatos dados pelos engenheiros florestais a este que vos escreve:

- i) há indicações de uma antiga fazenda na área em 1917, onde muares costumavam pastar e se abrigar na localidade, levando a comunidade local a comentar que “o burro do Ibura estava na área”, consolidando dessa forma o nome.
- ii) acredita-se que o nome Ibura possa ter origens em tribos indígenas que habitavam a região, embora essa hipótese não tenha sido confirmada. De qualquer forma, o termo Ibura tem origem na língua tupi, significa “água que arrebenta”, possivelmente em referência às fontes de água presentes no território.

Como área pública, o local teve várias destinações ao longo do tempo, registrando a mais antiga no início do século passado, em 1917, quando foi adquirida pelo Estado de Sergipe para a instalação de Posto Zootécnico. Este posto foi criado pelo governo estadual com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da pecuária em Sergipe. Em 2004, iniciaram-se as negociações e estudos para proporcionar à área uma destinação mais adequada dentro das categorias estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

A visita técnica que fizemos à região, junto com estudantes e professores/as da UFS, com interesse, sobretudo, na ética ambiental e na história arqueológica e antropológica do território, proporcionou uma oportunidade única para a observação direta do antigo balneário, horto florestal e agora Floresta Nacional do Ibura. Ao mesmo tempo em que suscitou questionamentos sobre as interações históricas entre as comunidades humanas e a conservação do meio ambiente da região. Lá, sem distanciar

muito da sede do local, o caminhante logo estará na presença marcante de muito verde, árvores antigas, animais da fauna local, mas também poderá conhecer um verdadeiro sítio arqueológico que nos revela os vestígios de ocupação humana ao longo de diferentes períodos históricos. De fato, a história da ocupação do Ibura está guardada em sua ruínas, um verdadeiro laboratório a céu aberto e que deveria desencadear o interesse da academia em desenvolver projetos de pesquisa que transcendam as fronteiras disciplinares; algo próprio dos estudos que integram as ciências ambientais.

Ao longo dos anos, a área em questão tem sido objeto de estudos isolados, predominantemente restritos a abordagens específicas de pesquisa, quando muito. No entanto, é preciso preencher as lacunas e adotar a reserva florestal, hoje conservada pelo ICMBIO e pela Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, para uma perspectiva de pesquisa integrada, reunindo dados arqueológicos, antropológicos e ambientais para construir uma narrativa mais completa

sobre a história da ocupação humana e as mudanças no ambiente local. Para tanto, a interdisciplinaridade é crucial não apenas para a compreensão mais profunda da ocupação passada, mas também para fornecer insights valiosos capazes de enfrentar desafios contemporâneos, como a gestão sustentável dos recursos naturais e a conservação da biodiversidade.

● **Saulo H. S. Silva** - É Professor de Filosofia do Colégio de Aplicação da UFS e integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019



SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412



CINFORMONLINE

Habacuque Villacorte DRT | 947/SE

habacuquevillacorte@gmail.com (**Freelancer**)



EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398



COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História



DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br



ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

